



## AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES: PROMOVENDO SAÚDE NAS ESCOLAS.

Caroline M. de Jesus<sup>1</sup>, Édria A. Ferreira<sup>2</sup>, Marlon D. D. Oliveira<sup>3</sup>, Fernanda de Souza<sup>4</sup>, Marcia I. G. Diniz<sup>5</sup>, Gerardo U. Karan<sup>6</sup>.

**Resumo:** Dentre todas as fases do desenvolvimento humano, a adolescência constitui-se como período de profundas modificações físicas e emocionais. Neste sentido, a intervenção nessa fase de construção para alcançar a vida adulta, apresenta relevância significativa para formação de opinião, pensamento crítico e construção de caráter. Sendo assim, a escola como instituição formadora e perpetuando conhecimento representa o espaço coletivo ideal para implantação de ações educativas, inclusive no âmbito da saúde. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo descrever a atividade realizada junto a adolescentes em uma escola pública do Município de Niterói que propôs a reflexão sobre os seguintes questionamentos: Quais as principais dificuldades enfrentadas por esses meninos e meninas no dia a dia? De que forma o profissional da saúde pode usar a escola como meio de promoção da saúde? **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com base em relatos de experiência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal Fluminense, a partir da realização de ações educativas nas escolas, elegendo temas relacionados a saúde no cotidiano dos adolescentes. Abordamos uma temática recorrente no meio escolar, a qual se caracteriza pela incapacidade dos adolescentes perceberem que não é proibido ser diferente, pelo contrário, é enriquecedor desde que estejam conscientes da necessidade de escolhas saudáveis para vida. **Resultados:** Observou-se que as ações educativas nas escolas, representam uma estratégia significativa para a promoção da saúde entre os adolescentes, visto que, possuem a capacidade de estimular entre eles uma construção de pensamentos críticos e reflexivos. **Conclusão:** Abordagens dinâmicas, de temas cotidianos dentro de uma ação educativa contribuem consideravelmente na promoção da saúde, e ainda permitem a articulação entre a universidade, o serviço e a comunidade possibilitando uma leitura e intervenção consistente sobre a realidade.

**Palavras-Chave:** saúde do adolescente; educação em saúde; promoção da saúde.

- 
- 1 Acadêmica de Enfermagem. Relator. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq. Email: carolyne\_motta@yahoo.com.br
  - 2 Acadêmica de Enfermagem. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq
  - 3 Acadêmico de Enfermagem. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq
  - 4 Acadêmica de Enfermagem. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq
  - 5 Professora Adjunto IV. Líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq
  - 6 Doutor em Educação na Faculdade de Humanidades e Artes de Rosário. Co - Líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. EEAAC / Universidade Federal Fluminense / CNPq